

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PESSOAS ACIMA DE 40 ANOS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL.

Relatoria: João Victor Barros Alencar

Autores: Augusto Cezar Antunes de Araújo Filho

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares são um conjunto de problemas que atingem o coração e os vasos sanguíneos, normalmente relacionados a hábitos pouco saudáveis, como uma alimentação rica em gordura e falta de atividade física. Esses problemas resultam em diversas alterações nas atividades do sistema cardiovascular, como, por exemplo, falta de nutrientes e oxigênio por falhas no suprimento sanguíneo. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da mortalidade por doenças cardiovasculares em pessoas com idade maior ou igual a quarenta anos na região do nordeste brasileiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo retrospectivo, transversal, com abordagem quantitativa, que utilizou dados secundários do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) sobre os óbitos notificados de pessoas em decorrência de problemas cardiovasculares, no período de 2017 a 2021, referentes à região Nordeste do Brasil, extraídos do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A análise dos dados foi realizada utilizando a estatística descritiva. **RESULTADOS:** Durante o período analisado, foram registrados 465.925 óbitos decorrentes de doenças cardiovasculares na região Nordeste. Em relação à idade, observou-se maior prevalência em idosos com oitenta anos ou mais, 184.126 casos (39,51%). No que diz respeito à raça, 282.732 dos óbitos eram pardos (60,68%). Quanto ao sexo, a maioria das pessoas era do sexo masculino, 241.215 (51,77%). No que se refere ao Estado de residência, observou-se que a Bahia apresentou o maior número de registros, 111.644 (23,96%), seguida de Pernambuco com 84.344 (18,10%). **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, compreende-se que os óbitos na população acima de quarenta anos são mais recorrentes, por isso faz-se necessário o desenvolvimento de ações de saúde que incentivem a prática de atividades físicas e a promoção de outros hábitos saudáveis, como os de alimentação, além de incentivarem a realização de exames de rotina com o intuito de prevenir doenças cardiovasculares e oportunizar um diagnóstico precoce.